

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
CENTRO DE ARTES E LETRAS  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM LETRAS ESPANHOL/LITERATURAS A  
DISTÂNCIA**

**DA FORMAÇÃO DOCENTE PARA A FORMAÇÃO PESSOAL**

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO  
MEMORIAL DE FORMAÇÃO**

**GLICÉRIO SCHERER FRAGA**

**SOBRADINHO, RS, Brasil  
2020**

**Glicério Scherer Fraga**

**DA FORMAÇÃO DOCENTE PARA A FORMAÇÃO PESSOAL**

Memorial de Conclusão de Curso apresentado como Memorial de Formação ao Curso de Graduação em Letras Espanhol/Literaturas a Distância da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM/UAB,RS), como requisito parcial para obtenção do grau de **Licenciatura em Letras Espanhol/Literaturas.**

**Orientador: Prof. Dr. Jorge Luiz da Cunha**

**SOBRADINHO, RS, Brasil  
2020**

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	4
<b>1. DA FORMAÇÃO DOCENTE PARA A FORMAÇÃO PESSOAL</b> .....	5
<b>1.1. TRAJETÓRIA ESTUDANTIL</b> .....	5
<b>1.2. FORMAÇÃO DOCENTE</b> .....	7
<b>1.3. OS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS NA FORMAÇÃO DOCENTE</b> .....	10
<b>1.4. PERCEPÇÕES E REFLEXÕES SOBRE O CURSO</b> .....	12
<b>CONCLUSÃO</b> .....	15
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	17

## INTRODUÇÃO

Este memorial tem o objetivo de relatar as experiências que marcaram a minha trajetória de vida em busca de conhecimento, desde a educação básica, com memórias pessoais, profissionais e acadêmicas, as principais influências em minhas escolhas e o que me levou a escolher cursar uma graduação em Letras Espanhol. Contempla ainda o processo de construção do conhecimento, a admiração e a valorização da profissão de professor/educador, bem como a descoberta do ensino a distância, que desde então, essa modalidade de ensino, se tornou importante e valorizada por este acadêmico.

Entre outros pontos relevantes da vida acadêmica e formação docente, a elaboração do presente memorial reflete sobre a importância do estágio supervisionado na formação docente, pois devido ao que estamos vivenciando no ano de 2020, a pandemia do novo corona vírus, as práticas pedagógicas no ensino presencial foram afetadas, de tal maneira que os estágios foram interrompidos e/ou realizados de maneira remota, impossibilitando a vivência e experiência do acadêmico com a prática docente frente aluno, de tal maneira, podemos observar que

O Memorial constitui, pois, uma autobiografia, configurando-se como uma narrativa simultaneamente histórica e reflexiva. Deve então ser composto sob a forma de um relato histórico, analítico e crítico, que dê conta dos fatos e acontecimentos que constituíram a trajetória acadêmica profissional de seu autor, de tal modo que o leitor possa ter uma informação completa e precisa do itinerário percorrido. Deve dar conta também de uma avaliação de cada etapa, expressando o que cada momento significou, as contribuições ou perdas que representou. (SEVERINO, 2013, p.214).

Sob essa perspectiva, o presente memorial possibilita documentar de forma descritiva e reflexiva a trajetória pessoal, acadêmica e profissional do estudante, visando primeiramente a formação pessoal do acadêmico para um possível despertar para a formação e prática docente como futura profissão.

Diante do exposto, esse trabalho de conclusão de curso, busca relatar minha trajetória estudantil e de vida, além de servir como processo reflexivo sobre os novos caminhos que seguirei daqui para frente e as aceções em relação às escolhas do passado em vista às escolhas para o futuro.

## **1. DA FORMAÇÃO DOCENTE PARA A FORMAÇÃO PESSOAL**

### **1.1. TRAJETÓRIA ESTUDANTIL**

Para escrever esse memorial, foi preciso retornar toda a minha vida, desde a infância, educação básica até os dias atuais, para perceber e entender o porquê de escolher o curso de Letras Espanhol na modalidade de Educação a Distância. E nesse reviver do passado foi possível perceber que o meu interesse maior sempre foi pelo idioma espanhol e não pela licenciatura ou pela formação docente, até porque não me vejo como professor ministrando aulas em frente alunos, mas como filho de professora e por sempre estar inserido no meio educacional, aprendi desde sempre que conhecimento nunca é demais e que a única herança que não nos é tomada é o conhecimento.

Outro ponto importante que vale ressaltar é sobre a minha educação básica, pois meu primeiro contato com a educação em um ambiente escolar foi em creche municipal, ou seja, pública, ali vivenciei as primeiras aventuras estudantis e o choque de realidade devido às diferenças sociais. Posso me considerar privilegiado por ter vivenciado realidades diversas, pois o início da educação básica (ensino fundamental) foi em escola pública, por sinal uma ótima escola na época, com ótimos professores. E a conclusão do ensino básico (ensino médio) foi em escola particular, de início essa mudança de realidade foi contra minha vontade, mas na época, na cidade haviam só duas escolas de ensino médio, a escola estadual e a escola privada, então por falta de opções e em busca de melhor qualidade de ensino para seus filhos, tanto eu quanto meu irmão cursamos o ensino médio em escola particular.

O interesse pela língua espanhola surgiu ainda durante a educação básica, além de ter contato com as línguas estrangeiras espanhol e inglês desde o ensino fundamental, e um interesse muito pessoal pelo idioma alemão, devido a descendência germânica, e embora ter frequentado cursos de idiomas para aprender esses 3 idiomas, sempre tive muita dificuldade em aprender uma segunda língua, talvez por não vivenciar os idiomas no meu dia-a-dia, no entanto, o espanhol por ser mais parecido com a língua materna, o português, houve uma identificação e facilidade maior.

Durante essa fase estudantil e de cursos de idiomas, conheci a professora Odete, uma professora Uruguaia, que veio viver no Brasil, houve logo uma identificação muito forte, inclusive a professora Odete teve a sensibilidade em compreender as minhas dificuldades em entender e acompanhar os livros de idioma, de tal modo que ela adotou uma maneira totalmente estimulante e irreverente para me ensinar o espanhol, trazendo o espanhol para o meu dia-a-dia. Infelizmente essa sintonia entre professora e aluno durou pouco, pois o destino nos passou uma rasteira tirando a vida da professora em um acidente de carro. Mas a sua paixão pelo espanhol, pelo ensinar e pela vida ficaram gravadas em minhas memórias. Após o falecimento da professora Odete me afastei do espanhol, seguindo outros caminhos acadêmicos.

O curso de Letras Espanhol não é a minha primeira graduação, pois já sou formado em Arquitetura e Urbanismo por uma instituição particular, mas sempre nutri o desejo de ter um diploma da Universidade Federal de Santa Maria, e entre todos os cursos que a UFSM oferece o Curso de Letras Espanhol foi o que mais me chamou atenção. Desde metade do curso de Arquitetura eu já sabia que não trabalharia na área, mas devido as incertezas e dúvidas de um jovem resolvi, por melhor, concluir a graduação para posteriormente pensar o que fazer da minha vida profissional.

A colação de grau do curso de Arquitetura e Urbanismo foi em janeiro de 2009 e antes de me graduar como Bacharel em Arquitetura e Urbanismo eu estava fazendo a prova de redação do vestibular da UFSM para o Curso de Letras Espanhol modalidade presencial, se não me engano foi um dos últimos anos que foi realizado o vestibular próprio da Universidade, eu prestei o vestibular da UFSM nos dois anos finais da graduação de Arquitetura, realizando o desejo de ingressar na Universidade Federal de Santa Maria através do vestibular.

Porém ao mesmo tempo que ingressei no curso presencial em Letras Espanhol da UFSM, também ingressei, como portador de diploma, no curso de Administração do Centro Universitário Franciscano, cursava no turno da manhã Administração e no turno da noite Espanhol, nessa época meu objetivo maior era a graduação em Administração, por isso comecei estágio no turno da noite e com isso optei em dar um tempo com o espanhol devido a coincidência de horários.

Algum tempo mais tarde, por motivos pessoais, também acabei trancando o curso de administração, nesta mesma época surgiu a oportunidade de prestar

vestibular para Letras Espanhol EaD pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)/Universidade Aberta do Brasil (UAB) no Polo de Sobradinho - RS, logo, não foi preciso pensar duas vezes, vestibular prestado, matrícula realizada, já estou no fim do curso de Letras Espanhol.

Embora decidido a cursar Espanhol, no início tive algumas incertezas quanto ao modelo de ensino a distância, incertezas devido à falta de conhecimento e pelo fato de sempre ter estudado no modelo presencial de ensino, no entanto, à medida que os estudos começaram, percebi que o ensino a distância exige muito mais disciplina e organização por parte do estudante, outro fator interessante é quanto a autonomia do estudo, pois a formação depende muito mais do interesse do aluno, onde o professor é um “facilitador” ou “mediador” e não mais a figura central no processo de ensino/aprendizagem.

Uma das características desta modalidade de ensino é a capacidade de atender grande número de alunos, continuamente e com qualidade, resultado dos recursos tecnológicos disponíveis para este fim. Desta forma, existe a necessidade de estratégias pedagógicas coerentes, para que o processo ensino aprendizagem apresente resultados satisfatórios, ou seja, que sejam objetivos atingidos. (JUSTINO, 2008, p.65).

Percebendo essas peculiaridades do ensino a distância, e evoluindo nos estudos, hoje posso dizer que a educação a distância não deixa nada a desejar em relação ao ensino presencial, de tal maneira que virei adepto da educação a distância e autônoma.

## **1.2. FORMAÇÃO DOCENTE**

Como já mencionado, o interesse inicial para o ingresso no curso de Letras Espanhol sempre foi o idioma espanhol e não a formação docente, no entanto, a formação docente faz parte de um curso de licenciatura, por isso não tem como escapar das disciplinas relacionadas com a prática docente. Sempre quando questionado se eu gostaria de ser professor a resposta sempre foi um “não”. Hoje, concluindo o curso, ainda não me vejo como professor, acreditava que com os estágios supervisionados poderia me descobrir professor, no entanto, devido à pandemia do corona vírus, os estágios presenciais foram cancelados, de tal maneira que não terei a vivência escolar, confesso que devido a minha timidez e insegurança

me senti mais confortável em não precisar realizar os estágios presencialmente. Por outro lado, reconheço a importância dos estágios e de como poderiam contribuir para o despertar para a profissão, pois a experiência escolar como professor é distante da realidade acadêmica. A realização dos estágios presencialmente, o contato com os alunos e o ambiente escolar me tirariam da zona de conforto.

Quanto à escolha do eixo temático “Formação Docente” posso parecer incoerente, poderia ter escolhido “Literatura e Cultura” que estaria mais ligado ao idioma espanhol, no entanto, entre as possibilidades de escolha de eixo temático, me pareceu mais interessante abordar a formação docente como formação pessoal ou como gestão do conhecimento, o fato é que por ser filho de professora, irmão de professor, ter vários amigos e familiares incluídos na docência, e além disso trabalhar numa instituição de ensino privada, minha formação pessoal está diretamente relacionada com a educação e ao cursar uma graduação em licenciatura, podemos ver o mundo e a educação com outros olhos inclusive para valorizar ainda mais essa profissão que é responsável pela formação de todas as outras profissões.

Por mais que ao concluir o curso de Letras Espanhol eu esteja habilitado como professor, por ter uma formação docente, eu não me sentirei professor e sim um graduado em Letras Espanhol. Por outro lado, ao longo do curso foi possível conhecer outras maneiras de ser professor, como professor conteudista e gestor educacional, e acredito que minha formação esteja mais relacionada com esse último professor, devido a toda a minha trajetória acadêmica, pois por ter experiência acadêmica em um curso de administração e em um curso de licenciatura, e também por ter experiência profissional na parte administrativa em uma instituição educacional.

Em contraposição a toda essa minha recusa, a esse medo e insegurança em me tornar professor, o mais curioso é que antes de pensar em cursar uma graduação em formação docente, eu já havia prestado concurso público para secretário escolar, no qual passei e fui convocado, no entanto recusei, pois almejava outros horizontes na época. E logo no segundo semestre do curso de Letras Espanhol também prestei concurso público para professor de espanhol, e para surpresa e ironia do destino novamente fui convocado, no entanto não foi possível assumir devido ao fato de ainda não ter concluído a graduação. Mais recentemente, no ano de 2019, novamente prestei concurso público para secretário escolar e para professor de espanhol,



novamente passei, no entanto devido a posição de classificação e à pandemia ainda não convocaram nenhum dos concorrentes classificados.

Quanto a continuidade dos estudos em relação a uma pós-graduação, também nunca havia me despertado o interesse, porém a vida prepara surpresas e coloca oportunidades à nossa frente, hoje além de estar concluindo a graduação em Letras Espanhol e Literaturas, também ingressei em uma Especialização em Gestão de Organizações Educacionais, também na modalidade EaD. O interesse pela gestão educacional surgiu durante a disciplina Gestão da Escola e Planejamento Educacional, disciplina do 5º semestre do curso de Letras Espanhol. Após essa disciplina também realizei o curso online de Gestão em Educação Escolar do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Rio Grande do Sul (IFRS), devido ao interesse pelo assunto e também para validar horas de Atividades Complementares de Graduação (ACG).

As possibilidades e aberturas em estar inserido em um grupo ou em um meio social, seja de estudo ou profissional, são muitas, pois quem diria que embora o interesse na formação docente não fosse o foco ao ingressar em um curso de licenciatura, muitas portas se abriram e continuam se abrindo neste sentido, pois além da Especialização em Gestão de Organizações Educacionais, também estou matriculado como aluno especial na disciplina de Tecnologias Educacionais e Ensino Remoto da Pós Graduação em Políticas Públicas e Gestão Educacional – Mestrado Profissional - da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

O professor encontra-se inserido em uma sociedade de constantes mudanças e procura por inovações no sentido de desestabilizar práticas cristalizadas. Compreendê-lo como um pesquisador é reconhecê-lo protagonista das próprias mudanças. A narrativa das experiências, aliada ao pensar a prática pedagógica, acentua o caráter reflexivo da escrita como instrumento valioso na formação. (MENDES, 2011, p. 3964)

Por isso que a aprendizagem adquirida, que vale ser destacada, durante esses quatro anos de formação docente em Letras Espanhol, além do conhecimento sobre o idioma espanhol, é o conhecimento adquirido para vida, pois ninguém passa por um curso sem agregar conhecimento e outra visão de mundo, outro ponto de vista. É a evolução profissional e pessoal andando lado a lado, em busca de aprimoramento, conhecimento externo e autoconhecimento. Ao descrever minha trajetória acadêmica e profissional, posso estar sendo incoerente em relação à formação docente, mas

acredito que estou no processo de aceitação, pois, mesmo em oposição à vida profissional docente, tudo está se encaminhando para que em algum dia, em algum momento de minha vida eu realmente me torne professor.

### **1.3. OS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS NA FORMAÇÃO DOCENTE**

É de conhecimento de todos que a realização dos estágios supervisionados é de extrema importância para a vida profissional do acadêmico em todos os cursos de graduação, pois é através dos estágios que o acadêmico coloca em prática o conhecimento teórico/prático adquirido durante as aulas do curso. É durante a realização dos estágios que os acadêmicos conhecem um pouco da realidade da profissão escolhida e que será exercida após a conclusão do curso de graduação.

Para os acadêmicos dos cursos de licenciatura os estágios também são muito importantes, pois, para muitos, é o primeiro contato como professores com jovens estudantes da educação básica. É no estágio escolar que o futuro professor conhece a realidade da educação brasileira na prática e com todas as suas limitações, é quando muitas vezes o romantismo em ser professor cai por terra, e quando o estagiário percebe se conseguirá exercer a profissão escolhida sendo um bom professor. Na perspectiva de Carvalho (1987, p. 6) o estagiário de prática docente ou prática de ensino ainda é um aluno, que por alguns momentos estará exercendo a função de docente, mas sem deixar de ser aluno, ou seja é um “aluno-mestre”.

Em relação aos estágios supervisionados do Curso de Letras Espanhol, Estágio I no Ensino Fundamental e Estágio II no Ensino Médio, 7º e 8º semestres, ambos aconteceriam no ano de 2020. No entanto, devido a pandemia do novo corona vírus, o Estágio I acabou não acontecendo no primeiro semestre do ano letivo, também aconteceram mudanças para a realização dos estágios, os dois estágios estão ocorrendo simultaneamente no segundo semestre letivo. Estágio I realizado de maneira remota, com elaboração de materiais e Estágio II é a elaboração de um vídeo tutorial sobre o Estágio I. Para quem criou expectativas quanto a realização dos estágios supervisionados, embora os estágios estejam acontecendo, essas mudanças na forma de realização dos mesmos foram de certa maneira frustrante para o acadêmico. No meu caso, em um primeiro momento, fiquei contente com a nova

proposta para a realização dos estágios, pois assim, o cronograma pré-estabelecido para a conclusão do curso se manteve, por outro lado, a impossibilidade de realização dos estágios presencialmente deixará uma lacuna no processo de formação docente, visto que

O estágio supervisionado deve ser uma das atividades – sem dúvida alguma, a principal – dentro de um curso de Prática de Ensino.

Na formação de um bom professor, necessitamos tanto dos estágios nos colégios da comunidade como das aulas na Faculdade, pois não é satisfatório nem um curso de Prática de Ensino no qual não haja estágios, ficando os alunos sem poder praticar o ensinar em condições normais de sala de aula, nem um curso de Prática de Ensino desenvolvido somente na forma de estágios, pois os alunos iriam aos colégios sem um preparo e sem uma organização anterior e, também, sem ter como e com quem discutir e sistematizar suas experiências de ensino. (CARVALHO, 1987, p. 3)

Para completar as dificuldades enfrentadas para a realização dos estágios supervisionados, também enfrentamos alguns empecilhos burocráticos e dificuldades no entendimento dos processos por parte das três esferas envolvidas, Universidade, acadêmico e Coordenadoria de Educação-CRE. Devido à pandemia algumas escolas não estavam aceitando estagiários, por outro lado, outras escolas foram muito atenciosas, através dos professores e supervisores. Na qual iríamos realizar o estágio com turmas de 1º ano do ensino médio, estava tudo correndo bem, elaboramos um material interessante que utilizava ferramentas tecnológicas e aplicativos para a elaboração das atividades, mas tivemos um empecilho, pois a CRE exigia que os documentos fossem entregues presencialmente, por esse motivo a Universidade, através da Coordenação do Curso cancelou o estágio com a referida CRE, visando a prevenção da saúde dos estagiários, devido a pandemia.

Com o tempo curto e trabalho perdido, encontramos outra escola pertencente a outra Coordenadoria de Educação, novamente, fomos muito bem acolhidos, no entanto a escola possui algumas limitações em relação às tecnologias, pois trata-se de escola do interior, onde muitos alunos não dispõem de equipamentos e internet para acompanhar o ensino remoto. Além disso, o material já elaborado para as aulas do Ensino Médio não pôde ser aproveitado, devido às limitações tecnológicas e por tratar-se de outro público, alunos do Ensino Fundamental e por ser o primeiro contato com o idioma espanhol. O fato

de não estarmos em frente aos alunos impede o desenvolvimento das competências orais no idioma espanhol, por parte do estudante, pois a sequência didática desenvolvida para os alunos, será entregue somente por meio impresso, sendo retirada na escola para o estudo e a realização das atividades em casa pelos estudantes e posteriormente entregue na escola para somente então conseguir retirar o próximo material didático.

É igualmente importante que as inovações pedagógicas sejam testadas pelos estagiários, ainda quando alunos das Universidades, pois assim, com a assistência do professor-supervisor, eles terão condições de implementá-las e observar seus efeitos na aprendizagem. Se esse período for perdido, ele, já formado, professor em classe, sem assistência alguma e sem nunca ter participado de uma experiência educacional, porá muita resistência em modificar a estrutura de sua aula. (CARVALHO, 1987, p. 3)

De tal maneira, que o estágio supervisionado é o ambiente para que o acadêmico teste as inovações pedagógicas estudadas e aprendidas durante a graduação, os estágios realizados no ano de 2020, em meio a pandemia, deixarão uma lacuna no desenvolvimento da prática docente.

Cabe ressaltar que um professor em formação, que por motivo de força maior, é impossibilitado de vivenciar a experiência educacional na prática, inserido no ambiente escolar, deixa de vivenciar não somente a prática docente em si, mas também o convívio com os alunos e com os demais professores e funcionários da escola, pois a intenção dos estágios supervisionados não é somente ministrar aulas, um estágio bem realizado e aproveitado engloba também o estágio de observação e o contato com os demais setores da escola, como direção, supervisão, orientação e secretaria escolar.

#### **1.4. PERCEPÇÕES E REFLEXÕES SOBRE O CURSO**

Após ter cursado praticamente todo o curso de graduação em Letras Espanhol, e fazer uma análise do andamento do curso, das disciplinas e do meu comprometimento como aluno e possível futuro professor, foi viável observar a importância de manter contato com o idioma espanhol, seja através de leituras, escutando músicas ou assistindo vídeos na internet. E considero importantes os

estudos sobre a prática docente através de cursos, palestras e o contato com outros professores.

Durante o desenvolvimento das disciplinas no decorrer dos semestres, algumas foram muito interessantes, despertando o interesse na aprendizagem e outras infelizmente não despertaram o mesmo, sendo realizadas apenas para cumprir a carga horária exigida, mas isso ocorre em todas as graduações, muito depende dos interesses e da identificação do acadêmico com as disciplinas.

Entre as disciplinas que para mim foram mais interessantes, destaco as que envolviam diretamente o idioma espanhol, como: Espanhol I, II, III, IV, V, VI, VII, os Laboratórios de Prática Oral I e II, e as relacionadas com a educação, como: Sociologia, Filosofia e Psicologia da Educação. E por um interesse particular meu, como já mencionando anteriormente, a disciplina de Gestão da Escola e Planejamento Educacional. Destaco também a disciplina de Inclusão Social e Cidadania, pois trata de um tema muito importante não só no âmbito educacional, mas em todas as esferas, pois precisamos de Políticas Públicas que realmente sejam capazes de incluir todos os brasileiros na educação e no convívio social. Neste mesmo eixo de inclusão, uma disciplina que me identifiquei muito foi a disciplina de Libras, em um primeiro momento não entendia como essa disciplina poderia ser ministrada na modalidade EaD, pois eu já havia tido contato com a disciplina de Libras no curso de administração, presencialmente, novamente tive uma surpresa positiva com a Educação a Distância, devido a minha identificação e facilidade com a disciplina estou cogitando em me aperfeiçoar na área.

Destaco que seria interessante a possibilidade de estágio em outros setores escolares, não somente na prática docente, pois na realidade de nossas escolas públicas muitas vezes os professores exercem outras funções no ambiente escolar. Não é o ideal, mas conheço professores que ministram aulas de outras disciplinas diferente de sua formação para suprir a falta de professores e para não deixarem os alunos sem aulas, também professores que trabalham em outros setores escolares, exercendo atividades diferentes de sua formação. Essas diferenças e dificuldades enfrentadas na educação brasileira, também percebemos durante a realização do estágio supervisionado, pois ambas escolas que entramos em contato são escolas públicas, estadual e municipal, e mesmo assim com realidades bem distintas.

Com isso percebe-se tão grande são as diferenças existentes na educação brasileira e o quanto cada docente precisa se adaptar às realidades de cada comunidade escolar, pois embora o professor tenha acesso e a possibilidade em trabalhar com atividades mais interessantes e que estimulem todas as habilidades e competências exigidas pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC, envolvendo, inclusive, às tecnologias digitais, por muitas vezes não é possível, devido à falta de condições de nossas escolas, o que acaba limitando a criatividade do professor em sala de aula e o interesse pelo estudo por parte dos alunos.

Em virtude disso, uma característica que foi cobrada durante todo o processo de formação docente no Curso de Letras Espanhol EaD, foi o uso das tecnologias e dos inúmeros recursos disponíveis para a elaboração dos materiais didáticos, prática que não foi possível ser desenvolvida, por completo, na realização dos estágios supervisionados. No entanto compreende-se que o aprendizado durante a formação docente deve ser por completo, envolvendo todas as possíveis condições que o futuro docente encontrará no exercício da profissão.

Realizando um levantamento do meu desenvolvimento durante o curso, posso garantir que embora tenha passado por algumas dificuldades, atraso na elaboração das atividades e até mesmo deixando de entregar outras, concluo a graduação com uma satisfação enorme, pois estou conseguindo concluir o curso dentro do prazo estabelecido de quatro anos e sem repetir nenhuma disciplina.

Em relação a elaboração deste memorial de formação, saliento a importância em me fazer repensar toda a minha trajetória de vida e os rumos que seguirei academicamente, profissionalmente e pessoalmente, pois

Revisitar trajetórias pessoais e profissionais em um processo *autoreflexivo* de compreender as próprias escolhas transforma o cotidiano em locus privilegiado de formação funcionando como elemento potencializador da história pessoal e coletiva de um *saberfazer* docente. (MENDES, 2011, p. 3964)

Conforme já referido, a formação docente é um processo constante, mesmo concluindo a graduação não se pode estagnar, pois os estudantes, assim como, a sociedade em geral, estão sempre em constante evolução, por isso é tão importante que o docente se mantenha atualizado, envolvido nos processos de ensino e

aprendizagem, não somente para a realização profissional, mas também pessoal e social, tornando-se protagonista de sua história.

## **CONCLUSÃO**

Acredito que durante toda essa trajetória acadêmica, inserido em um Curso de Letras Espanhol e Literaturas, aprendi muito, não só o idioma espanhol, mas também todo o universo que engloba a educação brasileira. Compreendi a importância que a figura do professor tem no desenvolvimento das crianças para se tornarem cidadãos dignos e com conhecimento sobre os vários assuntos que envolvem a vida adulta.

Além disso, destaco que gostaria de ter vivenciado a experiência escolar através dos Estágios Supervisionados e assim desenvolver as habilidades de prática docente no processo de formação, pois a falta do contato com alunos em sala de aula deixará uma lacuna no processo de formação docente e no possível despertar para docência.

Ressalto a importância da busca pelo conhecimento e na formação constante, seja qual for o interesse de estudo, pois estudar amplia os horizontes e abre um leque de possibilidades, tanto pessoais como profissionais, pois manter a mente ativa é imprescindível para se sentir útil e atualizado. Ainda destaco a importância da busca pelo conhecimento em diferentes áreas de estudo, embora seja ou esteja se especializando em uma determinada área, conhecimento nunca é demais. Também enfatizo que a elaboração deste memorial de formação foi capaz de fazer eu repensar toda a trajetória e os rumos de minha vida acadêmica, profissional e pessoal

Por fim, gostaria de salientar o tão quanto a participação e conclusão do Curso em Letras Espanhol me deixa realizado, pois é uma etapa que está sendo concluída com algumas dificuldades, com alguns obstáculos, mas com toda certeza ainda abrirá muitas outras portas de possibilidades para o meu desenvolvimento profissional e pessoal. Ainda enfatizo que o Glicério que está finalizando essa etapa é um Glicério mais Professor que o que iniciou essa trajetória de formação profissional em docência no ano de 2017. E reitero o compromisso em seguir os estudos de pós-graduação e também seguir sempre em busca de novos conhecimentos tanto para a formação

pessoal quanto para a profissional, e além disso, contribuir para o desenvolvimento de outras pessoas e da nossa sociedade.



## REFERÊNCIAS

CARVALHO, A. M. P. de. **Prática de Ensino: os estágios na formação do professor**. 2. ed. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1987.

JUSTINO, Marinice N. **Formação docente para EAD on-line: desafios e dificuldades no processo de transposição de curso presencial para virtual**. Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2008. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cp081544.pdf>> Acesso em: 02 nov. 2020.

MENDES, M. F. **Memoriais de formação: narrar-se professor a partir dos saberes cotidianos**. In: Congresso Nacional de Educação–EDUCERE. 2011. Disponível em: <[http://www.educere.bruc.com.br/CD2011/pdf/5356\\_2866.pdf](http://www.educere.bruc.com.br/CD2011/pdf/5356_2866.pdf)> Acesso em: 02 nov. 2020.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico** [livro eletrônico]. São Paulo: Cortez, 2013. p.214. Disponível em: <[https://www.ufrb.edu.br/ccaab/images/AEPE/Divulga%C3%A7%C3%A3o/LIVROS/Metodologia\\_do\\_Trabalho\\_Cient%C3%ADfico\\_-\\_1%C2%AA\\_Edi%C3%A7%C3%A3o\\_-\\_Antonio\\_Joaquim\\_Severino\\_-\\_2014.pdf](https://www.ufrb.edu.br/ccaab/images/AEPE/Divulga%C3%A7%C3%A3o/LIVROS/Metodologia_do_Trabalho_Cient%C3%ADfico_-_1%C2%AA_Edi%C3%A7%C3%A3o_-_Antonio_Joaquim_Severino_-_2014.pdf)>. Acesso em: 10 out. 2020.